



A INTERPROFISSIONALIDADE COMO FERRAMENTA PARA FORTALECIMENTO DO PROCESSO DE DESCENTRALIZAÇÃO DO SUS

Mariana Severo Takatsu¹
Isa Marianny Ferreira Nascimento Barbosa²
Denise Lima do Nascimento³
Rosângela Maria Rodrigues⁴

RESUMO: Em 1988, a constituição do Sistema Único de Saúde (SUS) foi implementada delineando um sistema descentralizado com integração das três esferas do governo e ampliação do acesso aos serviços de saúde. Posteriormente, em 2006, foi criado o Pacto pela Saúde, ressaltando a descentralização, regionalização e interprofissionalidade como fatores consolidantes do SUS. Mediante isso, cada instância tornou-se autônoma para criar medidas interprofissionais no âmbito das Unidades de Saúde. Assim, o objetivo deste trabalho foi analisar as ações interprofissionais frente à descentralização nos níveis primários e secundários de atenção à saúde. Foi realizado um levantamento bibliográfico compreendendo aos períodos de 2006 a 2020 nas bases de dados *Scielo* e Google Acadêmico. Como descritores foram utilizadas as palavras “atenção primária à saúde”, “interprofissionalidade”, “descentralização” e “hospitais.” Um total de 12 artigos foi selecionado e após leitura dos resumos, foram excluídos os que tratavam somente à interprofissionalidade. Na atenção primária à saúde (APS), foi constatado que cada município deve dispor de um plano cujo o desenvolvimento e resultados estejam expressos no relatório de gestão para efetivar a descentralização, e este deve ser revisado anualmente para se adequar às possíveis mudanças. Além disso, neste planejamento deve haver programações de debates sobre o trabalho interprofissional, visando fortalecer as Práticas Integrativas e Colaborativas na APS. Na atenção secundária, observou que os hospitais priorizaram o aprimoramento das técnicas uniprofissionais ao invés da educação permanente em interprofissionalidade. Tal priorização impede a atuação interprofissional e fortalece a competitividade no campo de trabalho. Neste contexto, foi implantado as residências multiprofissionais nas unidades hospitalares com intuito de potencializar o trabalho interprofissional e a integralidade do cuidado. Conclui-se que, em ambos os níveis de atenção, o tema ainda é inexplorado o que remete à necessidade de implantação de programas e estudos científicos que abordem esta temática.

Palavras-chave: Descentralização; Interprofissionalidade; Saúde Pública; SUS

REFERÊNCIAS

¹Graduando do curso de Medicina, pela Universidade Federal de Jataí. PET-Saúde Interprofissionalidade. mariana.takatsu@gmail.com

² Graduanda do curso de Biomedicina, pela Universidade Federal de Jataí. PET-Saúde Interprofissionalidade. isaa656@gmail.com

³ Graduada em Fisioterapia, pela Universidade Federal de Goiás. Pesquisa sobre Interprofissionalidade. denise_lima558@hotmail.com

⁴ Professora do curso de Biomedicina da Universidade Federal de Jataí. Pesquisa sobre Interprofissionalidade. PET-Saúde Interprofissionalidade. rosismaria@yahoo.com.br

REIS, Ademar Arthur Chioro dos et al. Reflexões para a construção de uma regionalização viva. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, p. 1045-1054, 2017.

MENICUCCI, Telma Maria Gonçalves; COSTA, Luciana Assis; MACHADO, José Ângelo. Pacto pela saúde: aproximações e colisões na arena federativa. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, p. 29-40, 2018.

BATISTA, Nildo Alves; BATISTA, Sylvia Helena Souza da Silva. Educação interprofissional na formação em saúde: tecendo redes de práticas e saberes. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 20, p. 202-204, 2016.

DA SILVA, Jaqueline Alcântara Marcelino et al. Educação interprofissional e prática colaborativa na Atenção Primária à Saúde. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 49, p. 16-24, 2015.

TELESI JÚNIOR, Emílio. Práticas integrativas e complementares em saúde, uma nova eficácia para o SUS. **Estudos avançados**, v. 30, n. 86, p. 99-112, 2016.

BATISTA, Nildo Alves. Educação interprofissional em saúde: concepções e práticas. **Cad Fnepas**, v. 2, n. 1, p. 25-8, 2012.

ARAÚJO, Thaise Anataly Maria de et al. Multiprofissionalidade e interprofissionalidade em uma residência hospitalar: o olhar de residentes e preceptores. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 21, p. 601-613, 2017.